

## **RESOLUÇÃO CONSUP N° 06, DE 25 DE MARÇO DE 2019.**

Aprova o Plano Anual de Trabalho 2019 do IFSC.

A PRESIDENTE do CONSELHO SUPERIOR do INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SANTA CATARINA, no uso das atribuições que lhe foram conferidas pelo Decreto de 15/04/2016, publicado no DOU de 18/04/2016 e atendendo as determinações da Lei 11.892, de 29 de dezembro de 2008,

Considerando a decisão do Conselho Superior do IFSC, reunido em 25/03/2019,

RESOLVE:

Art. 1º Aprovar o Plano Anual de Trabalho 2019 do IFSC, em anexo.

Art. 2º Esta Resolução entra em vigor na data de sua publicação.

**MARIA CLARA KASCHNY SCHNEIDER**

Autorizado conforme despacho no documento nº 23292.011790/2019-61



**INSTITUTO  
FEDERAL**  
Santa Catarina

# **PLANO ANUAL DE TRABALHO 2019**

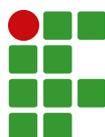
**Fevereiro/2019**



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SANTA CATARINA

## **PLANO ANUAL DE TRABALHO 2019**

Florianópolis - Fevereiro 2019



**INSTITUTO FEDERAL**  
Santa Catarina

# CONSELHO SUPERIOR

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Santa Catarina

## Titular

MARIA CLARA KASCHNY SCHNEIDER (Presidente)

## Suplente

SILVANA ROSA LISBOA DE SÁ

## Representantes do Colégio de Dirigentes

### Titulares

ANA PAULA KUCZMYNDA DA SILVEIRA  
CARMEM CRISTINA BECK  
ILCA MARIA FERRARI GHIGGI  
LUCAS DOMINGUINI  
MARIA BERTÍLIA OSS GIACOMELLI

### Suplentes

CAIO ALEXANDRE MARTINI MONTI  
CONSUELO APARECIDA SIELSKI SANTOS  
DANIEL FERNANDO CAROSI  
EDUARDO EVANGELISTA  
THIAGO MENEGHEL RODRIGUES

## Representantes da Categoria dos Servidores Docentes

### Titulares

FELIPE CINTRA NUNES BRAGA  
FELIPE SILVEIRA DE SOUZA  
FERNANDO DOMINGOS ZINGER  
PATRÍCIA ROSA  
ROBERTA PASQUALLI

### Suplentes

ADEMIR GOULART  
HENRI CARLO BELAN  
MAURÍCIO GARIBA JÚNIOR  
NILO OTANI  
RICARDO ZANCHETTI

## Representantes da Categoria dos Servidores Técnico-Administrativos

### Titulares

DANIEL AUGUSTIN PEREIRA  
DANILO TADACHI NISHIDA  
IDNEY SILVA JÚNIOR  
OBÉRTI ELEANDRO MAYER  
RENATA IVONE GARCIA

### Suplentes

CONRADO BACH NETO JÚNIOR  
CRISTIELE APARECIDA PETRI  
DANIELI ARSEGO ORO  
JULIANE BUBNIAK ORTIZ DA BOA VENTURA  
KARIN BECK

## Representantes dos Discentes Egressos

### Titulares

ALEXANDER VIEIRA  
RODGER FERNANDES

### Suplentes

JÉSSICA ANDRESSA NEVES DA SILVA  
PAULO ROBERTO DE JESUS

## Representantes dos Discentes

### Titulares

CILMARA FREGONESI DA SILVA  
FILIPE KUHNEN  
FLÁVIA DA SILVA KOCH  
MAXIMILIANO KRUEL  
NELSON EDUARDO NUNES DUARTE

### Suplentes

DIEGO BENTO DA SILVA  
LEONARDO VICENTE DUARTE  
NELSON MATHEUS SILVA DA CONCEIÇÃO

**Representantes do Ministério da Educação**

**Titular**  
ODACIR ANTÔNIO ZANATTA

**Suplente**  
SÔNIA REGINA DE SOUZA FERNANDES

**Representantes da Fundação de Amparo à Pesquisa e Inovação do Estado de Santa Catarina**

**Titular**  
WALTER VICENTE GOMES FILHO

**Suplente**

**Representantes da Secretaria de Estado da Educação de Santa Catarina**

**Titular**  
KARINA BERNARDES DE OLIVEIRA SILVA

**Suplente**  
VIVIANE SILVA DA ROSA

**Representantes das Federações Patronais**

**Titulares**  
MAURÍCIO CAPPRA PAULETTI (FIESC)  
ESTANISLAU EMÍLIO BRESOLIN (FHORESC)

**Suplentes**  
ROBERTO DE MEDEIROS JÚNIOR (FIESC)  
CLÁUDIO COSTA MOREIRA (FHORESC)

**Representantes das Organizações dos Trabalhadores**

**Titulares**  
IVES LOPES (FETAESC)  
CARLOS ANTÔNIO BORGES DA ROSA (FETESSESC)

**Suplentes**  
ADRIANO DA CUNHA (FETAESC)  
TATIANE DE CASTRO (FETESSESC)

# **REITORIA DO IFSC**

## **Reitora**

Maria Clara Kaschny Schneider

## **Diretora Executiva**

Silvana Rosa Lisboa de Sá

## **Pró-reitora de Administração**

Aline Heinz Belo

## **Pró-reitor de Desenvolvimento Institucional**

Andrei Zwetsch Cavalheiro

## **Pró-Reitor de Ensino**

Luiz Otávio Cabral

## **Pró-reitor de Extensão e Relações Externas**

André Dala Possa

## **Pró-reitor de Pesquisa, Pós-graduação e Inovação**

Clodoaldo Machado

## **DIRETORES-GERAIS DOS CÂMPUS**

**Diretora-geral do Câmpus Araranguá**  
Mirtes Lia Pereira Barbosa

**Diretor-geral do Câmpus Caçador**  
Eduardo Nascimento Pires

**Diretora-geral do Câmpus Canoinhas**  
Maria Bertília Oss Giacomelli

**Diretora-geral do Câmpus Chapecó**  
Ilca Maria Ferrari Ghiggi

**Diretor-geral do Câmpus Criciúma**  
Lucas Dominguini

**Diretora-geral do Câmpus Florianópolis**  
Andréa Martins Andujar

**Diretor-geral do Câmpus Florianópolis-Continente**  
Caio Alexandre Martini Monti

**Diretora-geral do Câmpus Garopaba**  
Sabrina Moro Villela Pacheco

**Diretora-geral do Câmpus Gaspar**  
Ana Paula Kuczmynda da Silveira

**Diretor-geral do Câmpus Itajaí**  
Carlos Alberto Souza

**Diretor-geral do Câmpus Jaraguá do Sul**  
Jaison Vieira da Maia

**Diretor-geral do Câmpus Jaraguá do Sul - Geraldo Werninghaus**  
Eduardo Evangelista

**Diretor-geral do Câmpus Joinville**  
Valter Vander de Oliveira

**Diretor-geral do Câmpus Lages**  
Thiago Meneghel Rodrigues

**Diretora-geral do Câmpus Palhoça-Bílingue**  
Carmem Cristina Beck

**Diretor-geral do Câmpus São Carlos**  
Raimundo José de Sousa Castro

**Diretor-geral do Câmpus São José**  
Saul Silva Caetano

**Diretora-geral do Câmpus São Lourenço do Oeste**  
Daniel Fernando Carossi

**Diretor-geral do Câmpus São Miguel do Oeste**  
Diego Albino Martins

**Diretora-geral do Câmpus Tubarão**  
Consuelo Aparecida Sielski Santos

**Diretor-geral do Câmpus Urupema**  
Marcos Roberto Dobler Stroschein

**Diretora-geral do Câmpus Xanxerê**  
Rosângela Gonçalves Padilha Coelho da Cruz

## **ELABORAÇÃO E SISTEMATIZAÇÃO**

Andrei Zwetsch Cavalheiro  
**Pró-reitor de Desenvolvimento Institucional**

Cedenir Buzanelo Spillere  
**Diretor de Gestão do Conhecimento**

Oizes Vieira Mendes  
**Coordenador de Planejamento e Avaliação**

Luiz Roberto Cidral  
Equipe da Coordenadoria de Processos e Documentos

## SUMÁRIO

### Sumário

1 APRESENTAÇÃO.....	11
2 HISTÓRICO METODOLÓGICO.....	11
3 PROCESSO DE ELABORAÇÃO DO PAT 2019.....	15
4 PROGRAMAÇÃO ORÇAMENTÁRIA DA REITORIA E DOS CÂMPUS.....	18
5 RELAÇÃO ENTRE PROJETOS E OBJETIVOS ESTRATÉGICOS.....	23
6 PROGRAMAÇÃO ORÇAMENTÁRIA DO IFSC-REDE.....	28
7 HISTÓRICO ORÇAMENTÁRIO.....	30

## 1 APRESENTAÇÃO

Este documento tem como objetivo apresentar um resumo do Plano Anual de Trabalho do IFSC para o exercício de 2019 (PAT 2019) e seu processo de elaboração, subsidiando o Conselho Superior da instituição quanto a uma de suas competências previstas em Estatuto<sup>1</sup>.

Durante o período de execução do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), o Planejamento Estratégico (capítulo 3) deve orientar a elaboração dos Planos Anuais de Trabalho, o planejamento de caráter mais tático e operacional que, vinculado ao orçamento da instituição, resulta na proposta orçamentária do IFSC para o Projeto de Lei Orçamentária Anual da União (PLOA).

Assim, a cada exercício são concebidos os Planos Anuais de Trabalho (PAT), instrumentos operacionalizadores dos objetivos traçados no planejamento estratégico, os quais possibilitam também a organização da disponibilidade de recursos orçamentários para a manutenção dos serviços dos 22 câmpus, Centro de Referência e da Reitoria e, especialmente, para projetos de melhoria e desenvolvimento do IFSC, de acordo com o nível de prioridade proposto em cada unidade gestora responsável pelo planejamento.

A participação dos servidores no processo de elaboração do PAT reforça a gestão participativa e remete a todos os envolvidos a responsabilidade pela construção do futuro da Instituição.

O documento se estrutura em 6 seções além desta introdução. A seção 2 e resgata o histórico da evolução do planejamento no IFSC, de modo a contextualizar e justificar a metodologia empregada para construção do PAT 2019, cujas etapas são narradas na seção 3. Nas seções 4 e 5, apresenta-se a síntese do resultado do processo de elaboração do PAT 2019, na forma de quadros orçamentários e de relacionamento entre os projetos cadastrados com o Planejamento Estratégico da instituição, destacando-se o detalhamento da programação das Unidades Gestoras responsáveis pelo IFSC-REDE e pelo PNAES.

## 2 HISTÓRICO METODOLÓGICO

Com a transformação do CEFET-SC em IFSC em dezembro de 2008, e com a expansão e interiorização da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, os últimos anos vêm se caracterizando por grandes e importantes mudanças no cenário organizacional. Como citado na p. 54 do Projeto Pedagógico Institucional (PPI), Capítulo 2 do Plano de Desenvolvimento Institucional do IFSC (PDI):

*...o IFSC precisa aprimorar mecanismos de gestão que permitam a autonomia dos câmpus e ao mesmo tempo fortaleçam o caráter sistêmico do Instituto. Como os câmpus atuam em comunidades diferenciadas, precisam praticar a autonomia, que será verdadeira quando cada câmpus puder tomar decisões e encaminhar seus trabalhos, respeitando suas peculiaridades, atendendo, portanto, às características e necessidades do contexto em que está inserido. Isso, entretanto, requer a definição de políticas institucionais claras em termos pedagógicos, administrativos e financeiros*

<sup>1</sup> Resolução 28/2009/Consup, art. 15, inciso XVI: "aprovar o planejamento anual e o Plano de Desenvolvimento Institucional"

É nesse contexto, que o planejamento assume um papel fundamental como ferramenta de gestão. Coordenado pela Diretoria de Gestão do Conhecimento da Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional (DGC/Prodin), o processo de elaboração do Planejamento Institucional vem sendo aperfeiçoado continuamente, de modo a contemplar as demandas institucionais e o contexto social.

Em **2009** o IFSC elaborou seu Planejamento Institucional para o biênio 2010-2011, partindo da definição de nove focos institucionais, identificados em reuniões de trabalho com as equipes diretivas da Reitoria e dos câmpus. Cada unidade organizacional (ou seja, câmpus, Gabinete e Pró-reitorias), foi incumbida de planejar, com participação efetiva da comunidade acadêmica, de 10 a 20 ações de caráter inovador, norteadas pelos focos institucionais e organizadas em torno de quatro eixos estruturantes: Ensino, Pesquisa e Extensão; Gestão Institucional; Modernização da Infraestrutura; Integração com a Comunidade e Relações Externas.

No ano de **2010**, o IFSC proporcionou uma capacitação em gestão de projetos a cerca de 140 servidores, preparando-se, assim, para o aprimoramento de metodologia de planejamento adotada no ano anterior. Os focos institucionais foram revisados, passando de 9 para 8, em um seminário realizado com as equipes diretivas de todas as unidades organizacionais, para, novamente, orientar a elaboração participativa de projetos ou ações a serem executadas no biênio 2011-2012. Um sistema de planejamento *online* foi desenvolvido para organizar o cadastramento e acompanhamento semestral das ações.

O processo de Planejamento Institucional em **2011** foi realizado de forma diferente dos anos anteriores, em função das eleições para Reitor e para Direção-Geral de alguns câmpus. Inicialmente, a agenda foi postergada para que possibilitasse a participação ativa da equipe dos gestores eleitos para a Reitoria e para os quatro câmpus que tiveram processo eleitoral. Além disso, em vez de um novo planejamento bienal, foi decidido que seria feita apenas uma revisão do que já estava planejado para **2012**, simplificando-se assim a metodologia, o que permitiu que o Planejamento Institucional se tornasse um instrumento para o processo de transição entre as gestões na Reitoria e nos câmpus. No âmbito da Reitoria foi realizada a revisão do planejamento **2012** à luz dos documentos norteadores, do diagnóstico situacional e do plano de gestão da Reitoria. Certas ações e projetos que estavam em curso tiveram continuidade, enquanto outros foram substituídos ou replanejados para se tornarem mais integrados e horizontalizados.

Para o biênio **2013-2014**, buscando contemplar as transformações de cenários e as demandas institucionais, algumas mudanças para aprimorar a metodologia de Planejamento foram inseridas. A equipe Gestora reuniu-se por diversas vezes para, à luz dos documentos norteadores da Gestão - Plano Plurianual, Orçamento e Plano de Gestão, e da análise da execução do Planejamento de 2012, elaborar 18 macroprojetos institucionais de caráter estratégico. A partir dos macroprojetos institucionais, as Unidades de Planejamento - Gabinete da Reitoria, Pró-reitorias e Câmpus, conceberam seus projetos. Com este propósito, foi realizado um seminário de planejamento para dar continuidade ao processo de planejamento institucional de forma integrada, alinhando os projetos dos Câmpus e Pró-reitorias aos macroprojetos institucionais propostos pela equipe de gestão, bem como revisar os objetivos gerais, elaborar os objetivos específicos e os resultados esperados. Os projetos propostos pelas UPs deveriam ter seu objetivo geral correspondente a algum dos objetivos específicos dos 18 macroprojetos institucionais.

Da mesma forma, as metas do projeto proposto deveriam estar relacionadas aos resultados esperados do objetivo específico do macroprojeto. Um projeto poderia se categorizar como sendo de “iniciativa autônoma”, “de iniciativa articulada” ou “de participação”, conforme o grau de relacionamento entre o seu proponente e a coordenação do macroprojeto ao qual se alinhava.

A partir da edição de **2015**, e elaboração do Plano Anual de Trabalho incorporou inovações decorrentes da metodologia de construção do Plano de Desenvolvimento Institucional 2015-2019, com destaque para o Planejamento Estratégico. O processo de elaboração do Planejamento Estratégico 2015-2019, que se constituiu no Capítulo 3 do PDI, foi subsidiado por uma pesquisa acerca da metodologia e da sua utilização em instituições de ensino. A partir do aprofundamento no tema, a equipe da DGC/Prodin, pôde delinear como a metodologia seria adaptada à realidade e às necessidades do IFSC. Buscando envolver efetivamente a comunidade acadêmica no processo de construção do Planejamento Estratégico, cada câmpus elaborou sua Matriz SWOT (forças, fraquezas, ameaças e oportunidades) e foram realizados o Seminário do Planejamento Estratégico e uma Consulta Pública eletrônica.

A figura 1 apresenta o relacionamento entre o Planejamento Estratégico e os Planos Anuais de Trabalho, conforme previsto no Capítulo 3 do PDI 2015-2019.



Figura 1 - Relacionamento entre Plano Anual de Trabalho e Planejamento Estratégico.

O cronograma de elaboração do PAT 2015 iniciou com a disseminação do Planejamento Estratégico, a qual se deu por meio da realização de seis Seminários Regionais de Planejamento, envolvendo as regiões Sul, Norte, Oeste, Serra e Grande Florianópolis, no primeiro semestre de 2014. Participaram destes seminários gestores, articuladores de planejamento, coordenadores e membros da comunidade acadêmica. Para suportar a fase inicial de elaboração do PAT 2015, foi emitida a [Instrução Normativa N° 04/2014](#), que definia a constituição do PAT em **Projetos** e estimativa de custos associados à **manutenção** dos serviços das Unidades Gestoras Responsáveis (UG-R), como passaram a ser denominadas as unidades de planejamento.

Entende-se como custos estimados para manutenção, os custos vinculados ao funcionamento, como por exemplo: contratos de terceirizados; contratos diversos (energia elétrica, água, telefonia fixa e móvel, manutenção de ar-condicionado, manutenção de elevadores, locação de imóvel, correios, e outros); material de consumo/insumos para aulas de cursos ou unidades curriculares já implantados; material de expediente; gestão da frota (seguro DPVAT, combustível, seguro e manutenção); diárias e passagens não vinculados aos projetos; auxílio-moradia, quando existir; suprimento de fundo, entre outros.

As UG-Rs tiveram liberdade para avaliar a quantidade de projetos propostos, considerando a relação com os objetivos e as iniciativas estratégicas, bem como a sua capacidade de execução, considerando a equipe e os recursos orçamentários envolvidos. Para elaboração e cadastro dos projetos no sistema de planejamento foi observado o alinhamento com os objetivos estratégicos e com as iniciativas estratégicas estabelecidas no Planejamento Estratégico, em conformidade com a tipologia das iniciativas, conforme descrito a seguir:

- I. **Articuladas:** projetos elaborados, cadastrados, coordenados e executados pela própria unidade gestora, mas que necessitam de articulação com Reitoria; são ações que não devem ou não podem ser realizadas de formas diferentes em cada câmpus ou que devem ser compartilhadas como boas práticas a serem seguidas por outros câmpus além do proponente.
- II. **Autônomas:** projetos elaborados, cadastrados, coordenados e executados pela própria unidade gestora.
- III. **Específicas:** projetos cadastrados e coordenados pela Reitoria, em que os câmpus participam na elaboração e/ou execução.

Para o exercício **2016**, foram inseridas algumas inovações decorrentes da Execução do Planejamento Estratégico e ajustes decorrentes das avaliações feitas pelos participantes das oficinas de planejamento, Chefes de Departamento de Administração, articuladores de planejamento e Diretores-gerais dos câmpus. De forma geral, a metodologia de elaboração do PAT 2016 não diferiu da adotada para o PAT 2015, embora tenha-se adotado sugestões de melhoria e ajustes na preparação dos eventos, na elaboração da documentação de referência e no sistema de planejamento. As principais diretrizes e orientações para o PAT 2016 foram por meio da [Resolução N° 08/2015/Codir](#), em substituição à emissão de Instrução Normativa pela Reitoria, de modo a formalizar a competência estatutária do Colégio de

Dirigentes nesse processo. Conforme a resolução, as unidades tomaram como limite orçamentário geral, o qual correspondeu a 90% do orçamento identificado para o câmpus/Reitoria na dimensão geral da Matriz CONIF 2015, reservando-se 10% para a Unidade Gestora Responsável IFSC-REDE.

O ponto de partida do PAT 2017 foi a emissão da [Resolução N° 7/2016/Codir](#), na qual foram dispostos procedimentos semelhantes aos do PAT anterior, com algumas alterações pontuais, dentre as quais se destacou a forma de composição do IFSC-REDE. Ao contrário dos anos anteriores, quando se partia de um percentual fixo do orçamento, o valor do IFSC-REDE foi pré-definido pelo Colégio de Dirigentes a partir do estudo elaborado por uma comissão específica, que apresentou estimativas de custo para cada item normalmente incluído na relação de despesas a serem pagas pela UG-R. Após ajustes nos itens e nos seus valores, o montante do IFSC-REDE para 2017 ficou definido em R\$ 3.938.981, equivalente a 7,0% do orçamento de referência para o planejamento. No segundo semestre de 2016, após divulgação do PLOA com um acréscimo de cerca de R\$ 4,8 milhões na ação 20RL em relação ao disposto na Matriz Conif homologada pela Secretaria de Educação Tecnológica (SETEC/MEC) em agosto, o valor absoluto do IFSC-REDE foi mantido, com conseqüente redução do valor percentual, que ficou em 6,43% do orçamento.

Em 2018 o processo teve início com um diagnóstico que precedeu a elaboração do PAT 2018. Cada Unidade Gestora Responsável (UG-Rs) foi instruída pela Resolução N° 03/2017/Codir a avaliar a execução completa do PAT 2016, considerar a execução parcial do PAT 2017, analisar o Relatório de Autoavaliação Institucional elaborado pela CPA e outros instrumentos institucionais de avaliação e, opcionalmente, proceder análise de fatores ambientais externos e internos (Matriz SWOT). Em maio daquele ano, o Codir emitiu a [Resolução N° 04/2017Codir](#), alterando a Resolução n° 03/2017 quanto ao percentual destinado ao IFSC-REDE, passando-o de 7% para 7,27%, com o limite mínimo de R\$ 3.835.465,70. Desse modo, o limite orçamentário geral das UG-R para a elaboração do PAT 2018 ficou estabelecido em 92,73% do orçamento identificado para o câmpus na dimensão geral da Matriz Conif 2017, usada como referência para a etapa de elaboração do PAT.

### 3 PROCESSO DE ELABORAÇÃO DO PAT 2019

Cumprindo com sua competência estatutária de “expedir orientações e procedimentos para o planejamento anual”, em abril de 2018 o Colégio de Dirigentes (Codir) emitiu a [Resolução N° 1/2018/Codir](#), formalizando o início da agenda de elaboração do Plano Anual de Trabalho 2019.

A elaboração do PAT 2019 teve seu início com os trabalhos da comissão do IFSC-REDE. Trabalho esse constituído por algumas etapas:

- **Coleta de estimativas:** Em março de 2018 a comissão solicitou ao colégio de dirigentes, chefias DAM e Diretoria de Administração, contribuições para elaboração da proposta para a planilha do IFSC-REDE 2019;

- **Análise dos valores sugeridos:** No início de abril, com base nos dados coletados oriundos das contribuições, a comissão realizou a compilação dos dados e uma análise com base na execução dos exercício anterior;
- **Criação de uma proposta:** Ainda em abril, a comissão desenvolveu uma proposta para a planilha do IFSC-REDE
- **Apresentação da proposta ao Codir:** Na reunião do Codir de abril, foi apresentada a proposta, realizado alguns ajustes, conforme sugestões do colegiado, e homologada aprovação da planilha com os valores para o IFSC-REDE.

Assim, o valor para o IFSC-REDE aprovado foi de R\$ 3.717.700, equivalente a 6,68% do identificado para cada câmpus e Reitoria na Matriz Conif 2018 em sua dimensão geral.

Com o IFSC-REDE definido, o limite orçamentário geral de cada câmpus utilizado na elaboração do PAT 2019 foi corresponde a 93,32% da dimensão geral de sua proposta final, identificada na Matriz Conif (Conselho Nacional das Instituições da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica) 2018.

Uma orientação importante que foi dada pela [Resolução N° 1/2018/Codir](#) para a elaboração do PAT 2019, foi que “em função do processo de elaboração do PDI 2020-2024 envolver câmpus e Reitoria em uma série de atividades de planejamento no primeiro semestre de 2019, recomenda-se às UGR que discutam o PAT 2019 com uma visão de dois anos, ainda que o cadastro de projetos permaneça com periodicidade anual, de modo que a elaboração do PAT 2020 seja simplificada”.

O processo de elaboração do PAT 2019 é resumido e ilustrado pelos fluxogramas das figuras 2 e 3, que, respectivamente, apresentam as etapas do processo de elaboração de projetos que atendem a Iniciativas Estratégicas Autônomas e Articuladas.

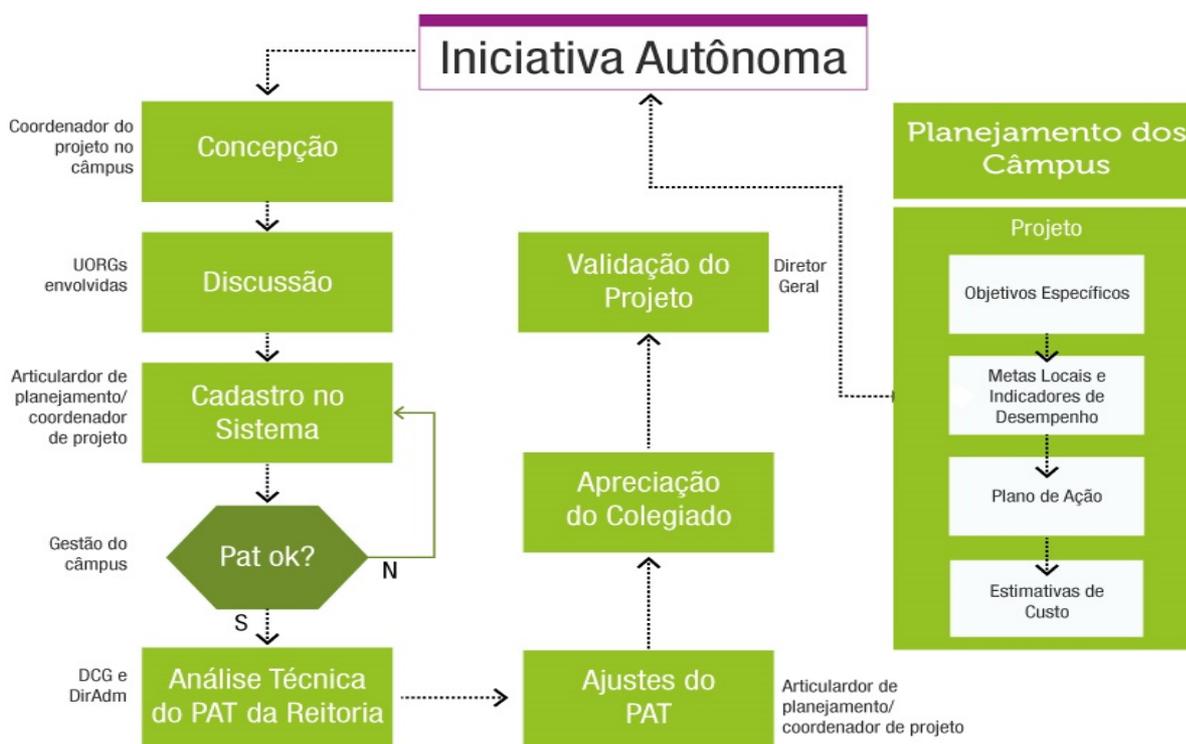


Figura 2 - Fluxograma do PAT no câmpus para projetos que atendem a Iniciativas Estratégicas Autônomas.

No início de agosto o Ministério do Planejamento abriu a etapa de programação da proposta orçamentária ao PLOA. Ao contrário dos anos anteriores, não houve homologação e divulgação da Matriz Conif detalhada por parte da SETEC/MEC (em que há a identificação dos valores correspondentes a cada câmpus da rede), durante o período destinado à programação. A SETEC divulgou apenas o limite geral para cada Instituto Federal por ação orçamentária (20RL, 4572, 2994, etc), com um fato inédito até então: a separação dos limites de custeio e de investimento, sendo que cada instituto poderia programar um valor fixo de 3,6 milhões para investimento. Em seguida, com o prazo extremamente reduzido para os ajustes, Prodin e Proad tiveram de elaborar uma Matriz alternativa para ser usada como referência para os ajustes que cada unidade gestora do IFSC deveria fazer em seus respectivos PAT. Essa matriz alternativa aplicou, sobre o valor identificado por câmpus na Matriz aprovada pelo Conif, a razão entre o limite geral homologado pela SETEC e o valor total proposto pelo CONIF. Após os ajustes das unidades gestoras, foi então efetuada a consolidação da nova planilha orçamentária geral do IFSC e a correspondente programação no Sistema Integrado de Planejamento e Orçamento do Governo Federal (SIOP) pela Proad e Prodin. Na sequência o CONIF enviou uma proposta de novos limites à SETEC a qual aumenta o limite geral em pouco mais de 2,6 milhões, sendo 2 milhões para investimento. No mesmo dia, com novos limites apresentados pela SETEC, foi feita uma reprogramação no SIOP. Apenas quinze dias após esse processo, o FORPLAN enviou uma Matriz detalhada, com esse acréscimo adicionado ao valor identificado para as reitorias.

A elaboração da matriz alternativa teve como premissa que nenhum câmpus ficasse com orçamento **menor do que o orçamento de 2018 corrigido pela inflação** considerada pelo governo (3,4%) para reajustar o total destinado a Rede.

Essa matriz alternativa, doravante denominada “Matriz Codir 2019”, foi apresentada e aprovada no Codir em outubro, em que um dos encaminhamentos foi a ampliação do valor para o IFSC-Rede. O IFSC-Rede recebeu alocação de R\$ 461.151,00 para os eventos SEPEI e JIFSC, os quais foram removidos do planejamento da UG-R PNAES, que versa sobre os recursos alocados na ação 2994. Dessa forma, o valor do IFSC-Rede passou para R\$ 4.178.151,00, o que representa 6,16% da dimensão geral da Matriz e um percentual menor que o inicialmente planejado, pois houve um incremento nos limites com relação ao utilizado na [Resolução Nº 1/2018/Codir](#).

A partir disso os câmpus iniciaram o processo de revisão dos seus PAT. O prazo para o término foi 14 de novembro de 2018. Em seguida foi realizada uma análise técnica dos projetos pela DGC e pela Diretoria de Administração. A revisão do PAT 2018 do Câmpus teve que ser aprovada pelo respectivo Colegiado até 07 de dezembro de 2018 e a resolução de aprovação teve que ser encaminhada à DGC até 12 de dezembro de 2018, calendário disponibilizado na [Instrução Normativa 14/2018/Reitoria](#).

Na Reitoria, o processo de elaboração do PAT ocorreu de modo diferente, uma vez que as Pró-reitorias e o Gabinete não têm orçamento específico identificado na Matriz e o planejamento de suas várias UG-R precisa ser integrado. Assim, cada UG-R cadastrou seus projetos no sistema do PAT de acordo com as prioridades institucionais para 2019. Em seguida foi feito uma análise global da lista de projeto em reunião com responsáveis pelas UG-R, de modo a que fossem procedidos ajustes de prioridade dos projetos.

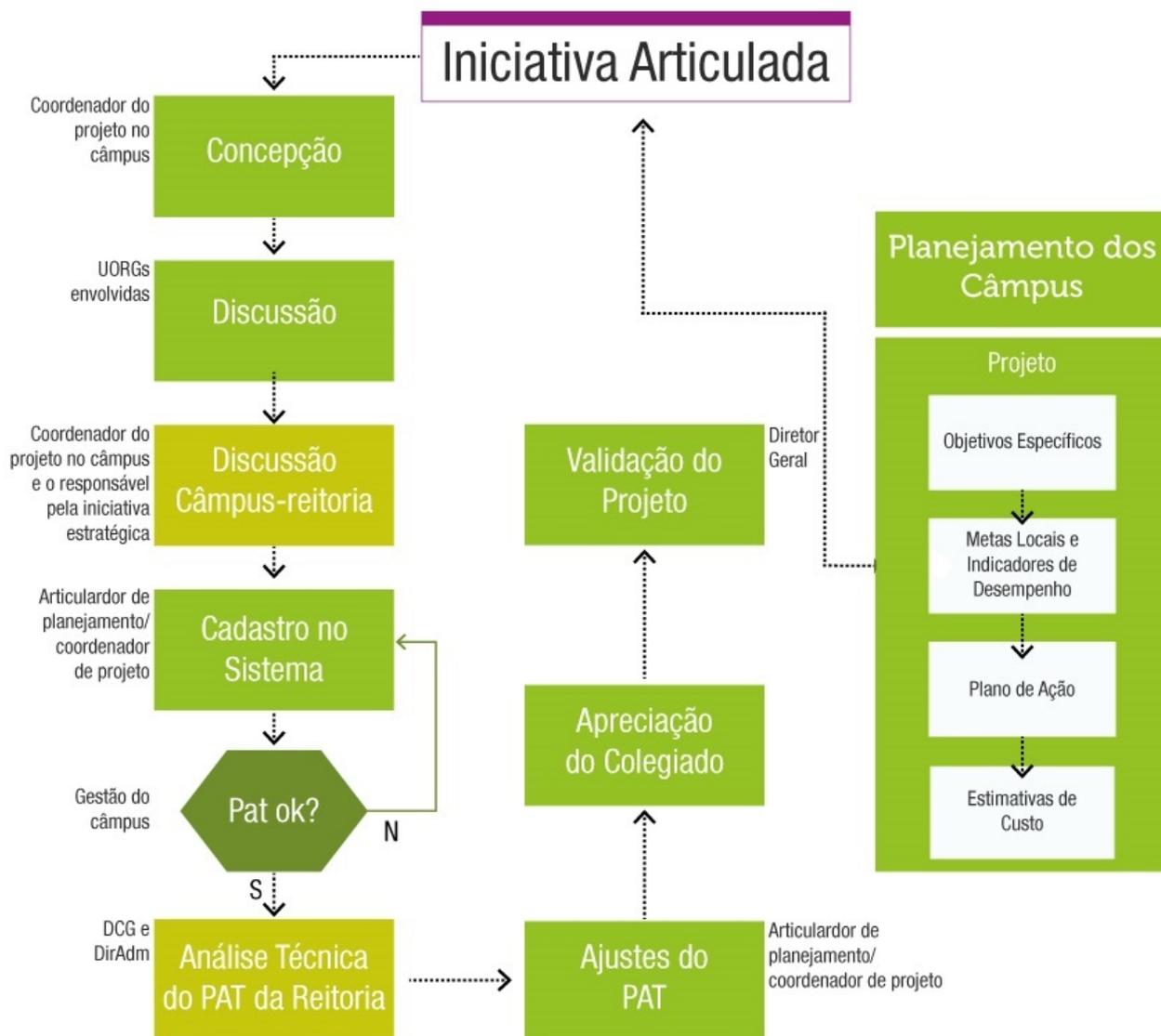


Figura 3 - Fluxograma do PAT no câmpus para projetos que atendem a Iniciativas Estratégicas Articuladas.

## 4 PROGRAMAÇÃO ORÇAMENTÁRIA DA REITORIA E DOS CÂMPUS

Os Quadros 1 e 2 apresentam, respectivamente para Reitoria e Câmpus, os limites orçamentários utilizados para o PAT 2019, com base na Matriz Orçamentária desenvolvida pela Prodin, Proad e proposta orçamentária do IFSC para o Projeto de Lei Orçamentária Anual de 2019. A planilha completa, utilizada como base para a inserção da proposta orçamentária do IFSC no Sistema Integrado de Planejamento e Orçamento (SIOP), está anexa a este documento. Também está em anexo a parte do volume V da Lei Orçamentária Anual referente ao IFSC e aos espelhos das ações orçamentárias 20RL, 4572, 2994 e 20 RG, que trazem a descrição de suas respectivas finalidades.

A programação orçamentária dos câmpus é feita apenas para as ações orçamentárias referentes ao funcionamento geral da Rede Federal EPCT (20 RL) e à capacitação dos servidores (4572), a partir do montante apresentado pela Matriz Orçamentária, descontando-se 6,16% para formação do recurso da UGR IFSC-Rede, conforme valor disposto na [Instrução Normativa 14/2018/Reitoria](#). Por sua vez, a programação orçamentária da Reitoria envolve seu próprio recurso na dimensão geral da Matriz Conif

2019, além dos blocos complementares da Matriz Conif (Pesquisa Aplicada, Extensão Tecnológica e Inovação). Assim, não é necessário haver separação para o IFSC-REDE e o recurso previsto para assistência estudantil (ação orçamentária 2994), também disposto na Matriz Codir 2019 como bloco complementar. A Reitoria ainda é responsável pela programação e execução da ação orçamentária 20RG (quando existir) e do recurso previsto na Fonte 250<sup>2</sup>, que não são determinados pela Matriz Conif.

Em termos do alinhamento planejamento-orçamento na Reitoria, ainda cabe salientar que:

- O PAT da UG-R PNAES, de responsabilidade operacional da Diretoria de Assuntos Estudantis (DAE/Proen), foi aprovado no Comitê Gestor da Assistência Estudantil (CGAE) e engloba a totalidade do recurso previsto na Matriz Codir LOA 2019 para a ação orçamentária 2994. O detalhamento dessa ação em projetos e a distribuições dos valores são mostrados nos quadros 1 e 2.

*Quadro 1 – Projetos cadastrados para que utilizam recursos da ação 2994 (PNAES)*

Projetos – PNAES	2994		TOTAL
	Custeio	Investimento	
PAEVS	R\$ 9.848.478,00		R\$ 9.848.478,00
Consolidar o PSAE	R\$ 1.353.919,00	R\$ 53.917,00	R\$ 1.407.836,00
Editais da Extensão	R\$ 659.600,00		R\$ 659.600,00
Edital de concessão de Auxílio Moradia	R\$ 600.000,00		R\$ 600.000,00
Edital Proppi/ DAE: Fomento à Pesquisa aos alunos com IVS	R\$ 600.000,00		R\$ 600.000,00
Edital de participação em Eventos	R\$ 150.000,00		R\$ 150.000,00
Edital de Permanência e Êxito	R\$ 100.000,00		R\$ 100.000,00
Formação político acadêmica dos alunos	R\$ 32.000,00		R\$ 32.000,00
Qualificar o Atendimento das Pessoas com necessidades	R\$ 30.439,00		R\$ 30.439,00
Inserção profissional dos alunos do IFSC			R\$ 0,00
Formação político acadêmica dos alunos: aquisição contêineres		R\$ 650.000,00	R\$ 650.000,00
<b>TOTAL</b>	<b>R\$ 13.374.436,00</b>	<b>R\$ 703.917,00</b>	<b>R\$ 14.078.353,00</b>

*Quadro 2 – Distribuição da ação 2994 (PNAES) por elemento de despesa*

Elementos de Despesa	2994		TOTAL
	Custeio	Investimento	
Auxílio Financeiro a Estudantes	R\$ 11.878.078		R\$ 11.878.078
Outros Serviços de Terceiros - Pessoa Jurídica	R\$ 1.265.919		R\$ 1.265.919
Material de Consumo	R\$ 230.439		R\$ 230.439
Equipamentos e Material Permanente		R\$ 703.917	R\$ 703.917
<b>TOTAL</b>	<b>R\$ 13.374.436</b>	<b>R\$ 703.917</b>	<b>R\$ 14.078.353</b>

<sup>2</sup> Os recursos da Fonte 250, intitulada “Recursos de Outras Fontes - Exercício Corrente - Não-Financeiros Diretamente Arrecadados”, estão relacionados à previsão de arrecadação do IFSC que se dão, por exemplo, do pagamento de taxas de inscrição para Exame de Classificação, Vestibular, Concurso Público e recolhimentos de multas e ressarcimentos via GRU.

- Os planejamentos da Proppi e da Proex englobam a aplicação de todo o recurso previsto no bloco PE&I (Pesquisa Aplicada, Extensão Tecnológica e Inovação) da Matriz Codir 2019.
- O planejamento da UG-R DGP, coordenado pela Diretoria de Gestão de Pessoas, emprega 100% do recurso alocado pela Reitoria na ação orçamentária 4572, concentrando todas as ações de capacitação para servidores da Reitoria e também para diversas das ações de capacitação de servidores dos câmpus, conforme detalhamento no Plano Anual de Capacitação (PAC).
- O planejamento da UG-R Cerfead, coordenado pela Diretoria do Centro de Referência em Formação e EaD, emprega parte do recurso geral da Reitoria e a totalidade dos recursos previstos no bloco complementar EaD da Matriz Codir 2019.

Quadro 3 - Limites Orçamentários da Reitoria no PAT 2019, com detalhamento por ação orçamentária e tipo de despesa.

UG-R	Matriz Codir	Contribuição IFSC Rede	Limite Revisão PAT 2019	20 RL		2994		4572	20RG	TOTAL
				Custeio	Investimento	Custeio	Investimento	Capacitação	Investimento	
Reitoria – Limite Geral	5.204.311	320.846	4.883.465	4.303.945	300.000			150.000		4.753.945
Ensino a Distância	244.662	não se aplica	244.662	244.662						244.662
Pesquisa, Extensão e Inovação Tecnológica	1.252.959	não se aplica	1.252.959	1.382.479						1.382.479
Assistência Estudantil	14.078.353	não se aplica	14.078.353			13.374.436	703.917			14.078.353
Expansão e Reestruturação da Rede Federal de EPT	não se aplica	não se aplica	não se aplica						2.000.923	2.000.923
Fonte 250	não se aplica	não se aplica	não se aplica	1.270.000	200.000					1.470.000

O valor referente à ação orçamentária 20RG que está demonstrado no quadro 3 não está relacionada a nenhum projeto cadastrado no PAT 2019, e será administrada pela Reitoria em função das prioridades de obras que demandam recursos extraordinários ao orçamento das UG-R.

Quadro 4 - Limites Orçamentários dos câmpus no PAT 2019, com detalhamento por ação orçamentária e tipo de despesa.

UG-R	Limite Revisão PAT 2019	Contribuição IFSC Rede	20 RL		4572
			Custeio	Investimento	Capacitação
Araranguá	R\$ 1.904.613	R\$ 125.134	R\$ 1.795.908	R\$ 86.289	R\$ 21.300
Canoinhas	R\$ 1.957.532	R\$ 128.611	R\$ 1.716.659	R\$ 198.037	R\$ 3.800
Chapecó	R\$ 2.358.365	R\$ 154.946	R\$ 2.080.528	R\$ 276.455	
Caçador	R\$ 1.678.706	R\$ 110.292	R\$ 1.480.830	R\$ 196.892	
Criciúma	R\$ 2.502.709	R\$ 164.429	R\$ 2.143.142	R\$ 358.100	
Florianópolis Continente	R\$ 1.697.598	R\$ 111.533	R\$ 1.661.743	R\$ 10.000	R\$ 24.860
Florianópolis	R\$ 12.168.717	R\$ 799.490	R\$ 11.079.585	R\$ 890.000	R\$ 192.000
Gaspar	R\$ 1.978.225	R\$ 129.970	R\$ 1.725.557	R\$ 235.383	
Garopaba	R\$ 1.137.849	R\$ 74.757	R\$ 1.082.182	R\$ 55.000	
Itajaí	R\$ 1.907.347	R\$ 125.314	R\$ 1.711.637	R\$ 163.230	R\$ 7.000
Jaraguá do Sul	R\$ 2.252.153	R\$ 147.967	R\$ 1.817.643	R\$ 403.190	R\$ 30.000
Geraldo Werninghaus	R\$ 2.311.454	R\$ 151.864	R\$ 1.681.545	R\$ 559.554	R\$ 69.000
Joinville	R\$ 3.211.349	R\$ 210.987	R\$ 2.828.549	R\$ 376.418	R\$ 4.500
Lages	R\$ 2.395.977	R\$ 157.417	R\$ 1.999.573	R\$ 365.000	R\$ 30.000
Palhoça Bilíngue	R\$ 1.697.598	R\$ 111.533	R\$ 1.443.819	R\$ 252.784	
São Carlos	R\$ 1.153.445	R\$ 75.782	R\$ 960.770	R\$ 190.000	R\$ 1.999
São José	R\$ 2.759.633	R\$ 181.309	R\$ 2.407.871	R\$ 330.145	R\$ 20.000
São Lourenço do Oeste	R\$ 540.695	R\$ 35.524	R\$ 433.378	R\$ 105.000	R\$ 2.000
São Miguel do Oeste	R\$ 2.006.088	R\$ 131.801	R\$ 1.641.954	R\$ 282.900	R\$ 30.000
Tubarão	R\$ 1.178.385	R\$ 77.420	R\$ 871.845	R\$ 305.849	
Urupema	R\$ 1.269.982	R\$ 83.438	R\$ 1.225.237	R\$ 28.000	R\$ 16.000
Xanxerê	R\$ 1.632.923	R\$ 107.284	R\$ 1.416.562	R\$ 212.404	R\$ 3.000

## 5 RELAÇÃO ENTRE PROJETOS E OBJETIVOS ESTRATÉGICOS

O Quadro 5 demonstra a relação entre os Objetivos Estratégicos, definidos no Mapa Estratégico do IFSC, e o quantitativo de projetos propostos pelos câmpus. O quadro 6 apresenta relação semelhante, mas trazendo os valores orçamentários alocados nos projetos. Em ambos os quadros, são computados apenas os projetos situados acima da linha de corte orçamentário de cada UG-R. O objetivo C5 não aparece no quadro, pois todas as Iniciativas Estratégicas associadas a ele são Específicas, ou seja, apenas a Reitoria elabora projetos para atendê-lo diretamente. Os objetivos estratégicos de A1 a A5 não possuem Iniciativas Estratégicas associadas, conforme explicado no Capítulo 3 do PDI.

Objetivos Estratégicos	A R U	C A N	C C O	C D R	C R I	C T E	F L N	G A S	G P B	I T J	J A R	J G W	J L E	L G S	P H B	S C A	S J E	S L O	S M O	T U B	U R P	X X E	TOTAL
C1 - Favorecer o compartilhamento do conhecimento e a cooperação entre servidores e áreas.							1							2									3
C2 - Disponibilizar dados, informações e conhecimento.		1	1																1				3
C3 - Promover a qualidade de vida no trabalho.		1	1		1	1	1			1									2				8
C4 - Promover o desenvolvimento dos servidores e captar as competências necessárias para a execução da estratégia.	1					1	1	2		1		2		1		1			2				12
P1 - Estruturar a oferta de cursos com base na estratégia.		2			6	1	1	3			3	4	2		1		1		5	1		1	31
P2 - Aprimorar o processo de ingresso.												1			1					1			3
P3 - Aprimorar os processos que conduzem à permanência e ao êxito.		1		3	2	3	5	4		1		4			3			1	8	1		1	37
P4 - Fortalecer a internacionalização do IFSC.							1												1		1		3
P5 - Acompanhar egressos.																							0
P6 - Qualificar a comunicação com os públicos estratégicos.								2				1		1					3				7
P7 - Ampliar e qualificar a intervenção na sociedade civil organizada.		4	1	1	2			1			1	2		1	1				3				17
P8 - Atender às pessoas com necessidades específicas.		2						3		1		1		1								1	9
P10 - Gerenciar recursos financeiros com efetividade.			1		1			2		1		1	3	1					8			1	19
P11 - Garantir infraestrutura física e tecnológica adequada às ofertas.	1	15	7	5	10	3	13	25	1	2	5	36	11	1	13	5	18		8	2	3	1	185

Quadro 5 - Número de projetos cadastrados pelos câmpus por objetivo estratégico.

Objetivos Estratégicos	A R U	C A N	C C O	C D R	C R I	C T E	F L N	G A S	G P B	I T J	J A R	J G W
C1 - Favorecer o compartilhamento do conhecimento e a cooperação entre servidores e áreas.							50.000					
C2 - Disponibilizar dados, informações e conhecimento.		22.039	11.500									
C3 - Promover a qualidade de vida no trabalho.		5.000	3.000		1.620	11.000	60.000			1.000		
C4 - Promover o desenvolvimento dos servidores e captar as competências necessárias para a execução da estratégia.	21.300	16.100		1.000		4.000	192.000	64.000		7.000	30.000	74.000
P1 - Estruturar a oferta de cursos com base na estratégia.		32.650		10.600	115.000	3.472	850.000	100.000			199.890	122.840
P2 - Aprimorar o processo de ingresso.		9.750										23.250
P3 - Aprimorar os processos que conduzem à permanência e ao êxito.	21.116	39.300		88.559	15.000	30.120	907.200	65.140		95.000	56.000	157.290
P4 - Fortalecer a internacionalização do IFSC.							30.000					
P5 - Acompanhar egressos.												
P6 - Qualificar a comunicação com os públicos estratégicos.								35.000			25.000	5.008
P7 - Ampliar e qualificar a intervenção na sociedade civil organizada.		42.950	7.550	73.280	13.000			15.340			40.000	9.544
P8 - Atender às pessoas com necessidades específicas.		35.342						44.939		5.000	21.000	7.000
P10 - Gerenciar recursos financeiros com efetividade.			10.000	91.200	11.600			6.900		5.000		11.000
P11 - Garantir infraestrutura física e tecnológica adequada às ofertas.	86.289	312.419	264.955	239.564	357.000	19.500	3.216.517	387.133	55.000	301.230	492.800	653.696
TOTAL	128.705	515.550	297.005	504.203	513.220	68.092	5.305.717	718.452	55.000	414.230	864.690	1.063.628

Quadro 6 - Valor alocado nos projetos cadastrados pelos câmpus por objetivo estratégico.

Objetivos Estratégicos	J L E	L G S	P H B	S C A	S J E	S L O	S M O	T U B	U R P	X X E	TOTAL
C1 - Favorecer o compartilhamento do conhecimento e a cooperação entre servidores e áreas.		75.000									75.000
C2 - Disponibilizar dados, informações e conhecimento.		48.900				2.003	19.400	10.000			80.303
C3 - Promover a qualidade de vida no trabalho.						3.000	7.500			6.500	17.000
C4 - Promover o desenvolvimento dos servidores e captar as competências necessárias para a execução da estratégia.		30.000		1.999		2.000	40.000		16.000	3.000	92.999
P1 - Estruturar a oferta de cursos com base na estratégia.	72.553	12.600	12.000		20.000	42.200	33.898	3.200	30.000	122.237	348.688
P2 - Aprimorar o processo de ingresso.			20.000					6.000		5.000	31.000
P3 - Aprimorar os processos que conduzem à permanência e ao êxito.		67.383	24.882			42.000	79.372	7.000	74.400	31.150	326.187
P4 - Fortalecer a internacionalização do IFSC.							17.718		10.501		28.219
P5 - Acompanhar egressos.											0
P6 - Qualificar a comunicação com os públicos estratégicos.		21.000					18.450				39.450
P7 - Ampliar e qualificar a intervenção na sociedade civil organizada.		17.000	10.000			15.000	6.000	1.356		18.500	67.856
P8 - Atender às pessoas com necessidades específicas.		5.000				5.000					10.000
P10 - Gerenciar recursos financeiros com efetividade.	18.520	11.468				9.992	157.800			13.500	346.980
P11 - Garantir infraestrutura física e tecnológica adequada às ofertas.	560.610	663.500	330.065	210.000	563.679	132.500	291.112	295.849	240.081	234.240	9.907.739
TOTAL	651.683	951.851	396.947	211.999	583.679	253.695	671.250	323.405	370.982	434.127	15.325.110

Quadro 6 (continuação). Valor alocado nos projetos cadastrados pelos câmpus por objetivo estratégico.

A figura 4 demonstra a divisão orçamentária dos recursos destinados aos projetos e a manutenção dos Câmpus.

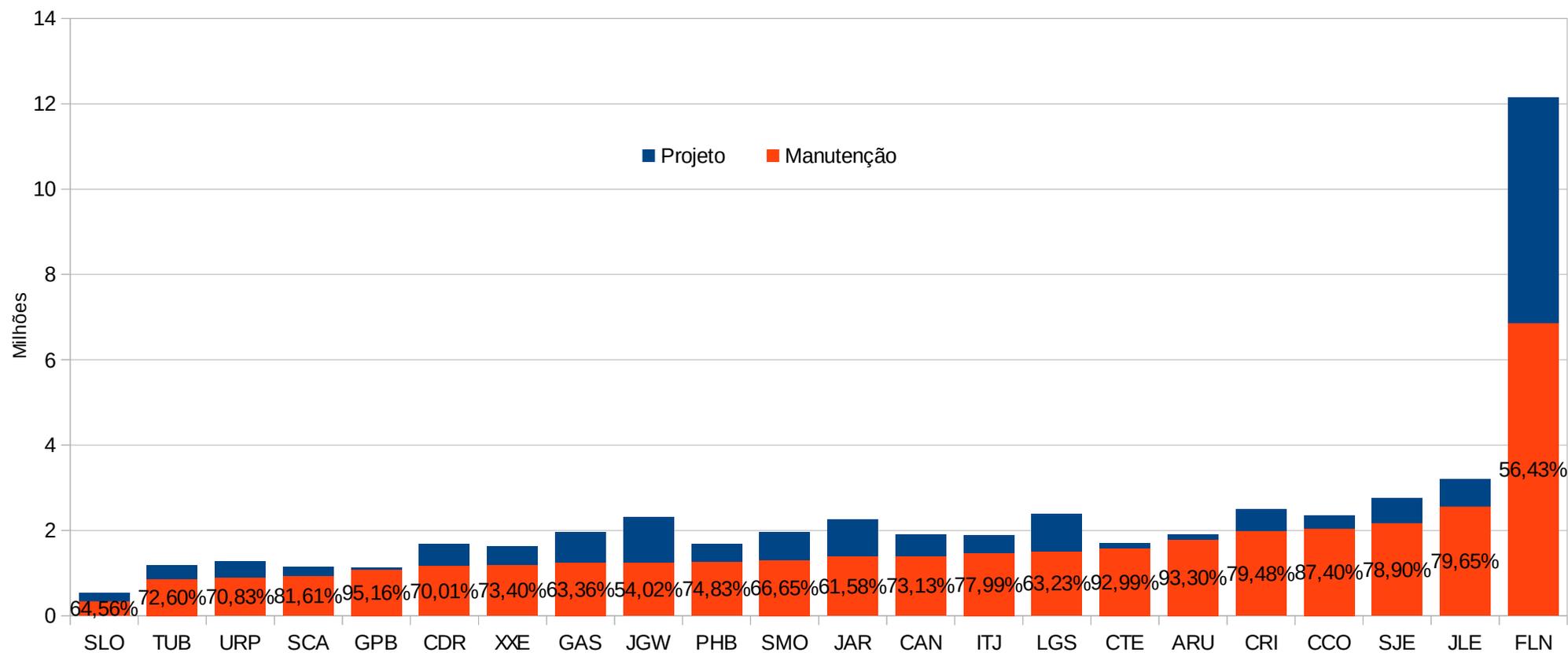


Figura 4: Valores planejados para manutenção e projetos.

Objetivo Estratégico	PROAD	CERFEAD	DGP	IFSC-Rede	PRODIN	PROEN	PROEX	GABINETE	PNAES	PROPI	TOTAL
C1 - Favorecer o compartilhamento do conhecimento e a cooperação entre servidores e áreas.					2	1		1		2	6
C2 - Disponibilizar dados, informações e conhecimento.			1		3		1	2			7
C3 - Promover a qualidade de vida no trabalho.			2								2
C4 - Promover o desenvolvimento dos servidores e captar as competências necessárias para a execução da estratégia.			3	1	1		2	1		2	10
C5 - Desenvolver cultura organizacional orientada à estratégia.					2						2
P1 - Estruturar a oferta de cursos com base na estratégia.		6					3	1		2	12
P2 - Aprimorar o processo de ingresso.						1					1
P3 - Aprimorar os processos que conduzem à permanência e ao êxito.							9	1	8		18
P4 - Fortalecer a internacionalização do IFSC.								1			1
P5 - Acompanhar egressos.							2				2
P6 - Qualificar a comunicação com os públicos estratégicos.							7				7
P7 - Ampliar e qualificar a intervenção na sociedade civil organizada.										5	5
P8 - Atender às pessoas com necessidades específicas.									1		1
P9 - Consolidar a governança institucional e a gestão em rede.				1	1						2
P10 - Gerenciar recursos financeiros com efetividade.								1		1	2
P11 - Garantir infraestrutura física e tecnológica adequada às ofertas.	3			1	2		2	1			9
TOTAL	3	6	6	3	11	2	26	9	9	12	87

*Quadro 7 - Projetos cadastrados pela Reitoria, por objetivo estratégico.*

Os quadros 7 e 8 demonstram a relação entre os Objetivos Estratégicos do IFSC com, respectivamente, o quantitativo de projetos coordenados pela Reitoria e orçamento a eles alocado. Para efeitos do PAT, além das Pró-Reitorias e Gabinete da Reitoria (GAB), são consideradas como UG-Rs a Diretoria de Gestão de Pessoas (DGP), IFSC-Rede e o PNAES. O nome desta última deriva da sigla do Plano Nacional de Assistência Estudantil, sendo a UG-R na qual é feita a programação de todo o recurso alocado na ação orçamentária 2994, em separado dos

projetos da Proen (referentes a ação 20RL ou 4572). As diretorias de Administração (DirAdm/Proad) e de Assuntos Estudantis (DAE/Proen) são as responsáveis pela coordenação das UG-Rs IFSC-REDE e PNAES, respectivamente.

Objetivo Estratégico	PROAD	CERFEAD	DGP	PRODIN	PROEN	PROEX	GABINETE	PNAES	PROPPi	TOTAL
C1 - Favorecer o compartilhamento do conhecimento e a cooperação entre servidores e áreas.				18.300	1.200		50.000		551.000	620.500
C2 - Disponibilizar dados, informações e conhecimento.				28.350	27.598	12.000	19.475			87.423
C3 - Promover a qualidade de vida no trabalho.			73.392							73.392
C4 - Promover o desenvolvimento dos servidores e captar as competências necessárias para a execução da estratégia.			358.000		11.550	9.165				378.715
C5 - Desenvolver cultura organizacional orientada à estratégia.				19.500						19.500
P1 - Estruturar a oferta de cursos com base na estratégia.		393.926			27.550	403.635			30.000	855.111
P2 - Aprimorar o processo de ingresso.					7.605					7.605
P3 - Aprimorar os processos que conduzem à permanência e ao êxito.					8.250	694.479	300.000	14.047.914		15.050.643
P4 - Fortalecer a internacionalização do IFSC.							60.000			60.000
P5 - Acompanhar egressos.						73.000				73.000
P6 - Qualificar a comunicação com os públicos estratégicos.						109.912				109.912
P7 - Ampliar e qualificar a intervenção na sociedade civil organizada.									169.500	169.500
P8 - Atender às pessoas com necessidades específicas.								30.439		30.439
P9 - Consolidar a governança institucional e a gestão em rede.				12.100						12.100
P10 - Gerenciar recursos financeiros com efetividade.							30.800		8.500	39.300
P11 - Garantir infraestrutura física e tecnológica adequada às ofertas.	50.000			26.142		49.450	23.314			148.906
<b>TOTAL</b>	<b>50.000</b>	<b>393.926</b>	<b>431.392</b>	<b>104.392</b>	<b>83.753</b>	<b>1.351.641</b>	<b>483.589</b>	<b>14.078.353</b>	<b>759.000</b>	<b>17.736.046</b>

*Quadro 8 - Valor orçamentário alocado aos projetos cadastrados pela Reitoria, por objetivo estratégico.*



## 6 PROGRAMAÇÃO ORÇAMENTÁRIA DO IFSC-REDE

Os Quadros 9 e 10 apresentam a programação orçamentária da UG-R IFSC-REDE para o exercício de 2019, conforme aprovado pelo Colégio de Dirigentes, a partir de trabalho inicial de comissão específica formada pelos diretores de Administração e de Gestão do Conhecimento da Reitoria e por representantes do Dirigentes de Administração (DAM) dos câmpus.

Naturezas de Despesa	20RL		4572	TOTAL
	Custeio	Investimento	Capacitação	
3.3.90.14 Diárias - Civil			R\$ 21.000	R\$ 21.000
3.3.90.14 Diárias - Pessoal Civil	R\$ 320.600			R\$ 320.600
3.3.90.30 Material de Consumo	R\$ 391.000			R\$ 391.000
3.3.90.33 Passagens e Despesas com Locomoção	R\$ 174.800			R\$ 174.800
3.3.90.33 Passagens e Despesas com Locomoção			R\$ 14.300	R\$ 14.300
3.3.90.36 Outros Serviços de Terceiros - Pessoa Física	R\$ 78.300			R\$ 78.300
3.3.90.39 Outros Serviços de Terceiros - Pessoa Jurídica			R\$ 56.500	R\$ 56.500
3.3.90.39 Serviços de Terceiros - Pessoa Jurídica	R\$ 2.187.851			R\$ 2.187.851
3.3.90.47 Obrigações Tributárias e Contributivas - Intra-Orçamentárias	R\$ 406.000			R\$ 406.000
4.4.90.52.35 Equipamentos de Processamento de Dados		R\$ 528.500		R\$ 528.500
<b>TOTAL</b>	<b>R\$ 3.558.551</b>	<b>R\$ 528.500</b>	<b>R\$ 91.800</b>	<b>R\$ 4.178.851</b>

*Quadro 9 - Programação orçamentária do IFSC-REDE para 2019.*

Item da Planilha IFSC-Rede	Pjanejado
Fundo de TI (PDTI 2018-2019)	R\$ 986.000,00
SEPEI	R\$ 526.151,00
Jogos dos Instituto Federal de Santa Catarina – JIFSC	R\$ 440.000
Publicidade Legal	R\$ 400.000
Concurso Público	R\$ 310.000
Colegiados, Comissões e regionalizados	R\$ 303.000
Processo de Ingresso	R\$ 272.000
Agência de Publicidade	R\$ 250.000
Link de Internet (FEPESE/RNP)	R\$ 138.000
Reuniões Convocações Reutoria	R\$ 100.000
Contratação de profissionais de atendimento especializado ao aluno	R\$ 78.300
Jogos dos Institutos Federais (etapa nacional) - JIFNACIONAL	R\$ 55.000
Jogos dos Institutos Federais (etapa regional) - JIFSUL	R\$ 55.000
Juros e Multas	R\$ 50.000
Acervo Virtual (Base de pesquisa com livros, periódicos e outros)	R\$ 45.000
Malote	R\$ 40.000
Manutenção do sistema de Bibliotecas Sophia	R\$ 37.500
Registro e anuidade de Patentes	R\$ 36.000
Auditoria	R\$ 26.400
Acesso às normas da ABNT	R\$ 17.000
Manutenção do sistema de orçamentação de obras de engenharia Volare	R\$ 8.500
Seguro dos estagiários	R\$ 5.000
<b>TOTAL</b>	<b>R\$ 4.178.851</b>

*Quadro 10 - Detalhamento da programação do IFSC-REDE.*

## 7 HISTÓRICO ORÇAMENTÁRIO

A título de informação e subsídio a análises de caráter estruturante para os próximos ciclos de planejamento, o quadro 9 apresenta o histórico da distribuição do orçamento do IFSC em ações e “rubricas”, considerando os valores apresentados na Lei Orçamentária Anual de 2012 a 2019.

Rubrica	ação	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019
Funcionamento / Custeio	20RL	R\$ 37.526.457	R\$ 41.036.152	R\$ 42.530.262	R\$ 49.687.360	R\$ 53.812.904	R\$ 53.901.845	R\$ 54.461.751	R\$ 55.599.898
Funcionamento / Investimento	20RL	R\$ 22.266.000	R\$ 21.124.071	R\$ 26.734.377	R\$ 22.489.135	R\$ 9.826.992	R\$ 4.222.816	R\$ 1.996.980	R\$ 8.582.487
Expansão e Reestruturação	20RG	R\$ 8.200.000	R\$ 9.639.563	R\$ 25.100.000	R\$ 32.500.000	R\$ 6.408.537	R\$ 2.926.829		R\$ 2.000.923
Assistência Estudantil	2.994	R\$ 4.395.883	R\$ 5.308.829	R\$ 8.067.806	R\$ 8.821.596	R\$ 9.031.973	R\$ 12.193.082	R\$ 14.078.287	R\$ 14.078.353
Arrecadação (fonte 250)	20RL	R\$ 2.024.556	R\$ 1.240.792	R\$ 1.193.954	R\$ 1.477.532	R\$ 1.430.341	R\$ 2.438.521	R\$ 1.381.668	R\$ 1.470.689
Capacitação	4572	R\$ 1.125.000	R\$ 1.206.500	R\$ 1.691.900	R\$ 1.493.476	R\$ 1.307.837	R\$ 702.911	R\$ 905.475	R\$ 697.259
Anuidade Conif	n.a.	R\$ 75.298	R\$ 85.900	R\$ 103.753	R\$ 110.649	R\$ 51.979	R\$ 43.211	R\$ 86.175	R\$ 87.065
Outras	várias	R\$ 40.900	R\$ 1.870.161	R\$ 1.030.912	R\$ 937.518				
Total		R\$ 75.654.094	R\$ 81.511.968	R\$ 106.452.964	R\$ 117.517.266	R\$ 81.870.563	R\$ 76.429.215	R\$ 72.910.336	R\$ 82.516.674
Total sem 20RG		R\$ 67.454.094	R\$ 71.872.405	R\$ 81.352.964	R\$ 85.017.266	R\$ 75.462.026	R\$ 73.502.386	R\$ 72.910.336	R\$ 80.515.751
Total sem 20RG e 2994		R\$ 63.058.211	R\$ 66.563.576	R\$ 73.285.158	R\$ 76.195.670	R\$ 66.430.053	R\$ 61.309.304	R\$ 58.832.049	R\$ 66.437.398

Quadro 11 - Detalhamento da programação do IFSC.

As figuras abaixo trazem um panorama da divisão orçamentária do IFSC referente aos anos de 2012 até 2019. A figura 4 remete a totalidade da distribuição orçamentária, já a figura 5 traz apenas os recursos de funcionamento, desconsiderando do total orçamentário os valores da ação 20RG, assistência estudantil e arrecadação.

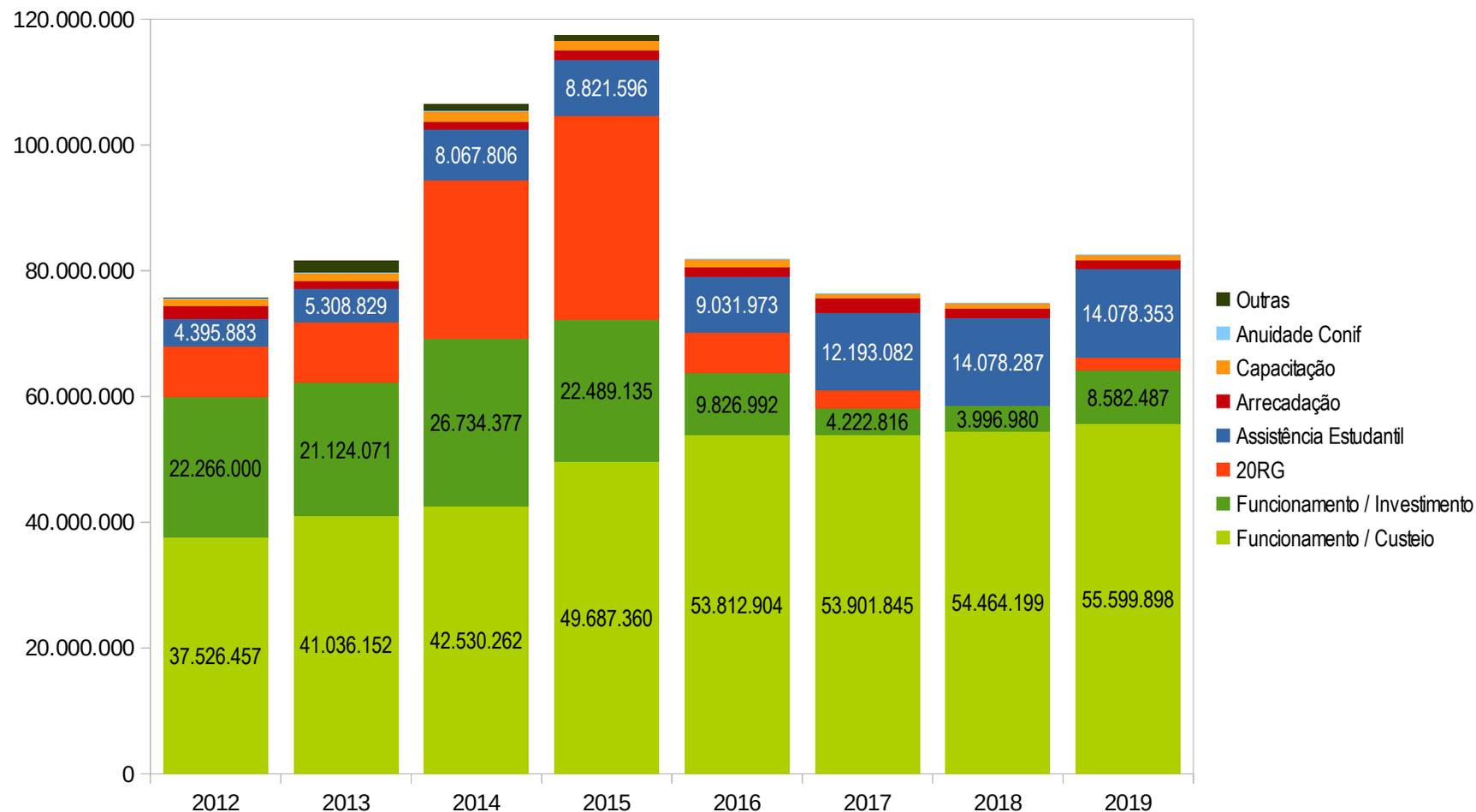


Figura 5: Série histórica do orçamento do IFSC na LOA.

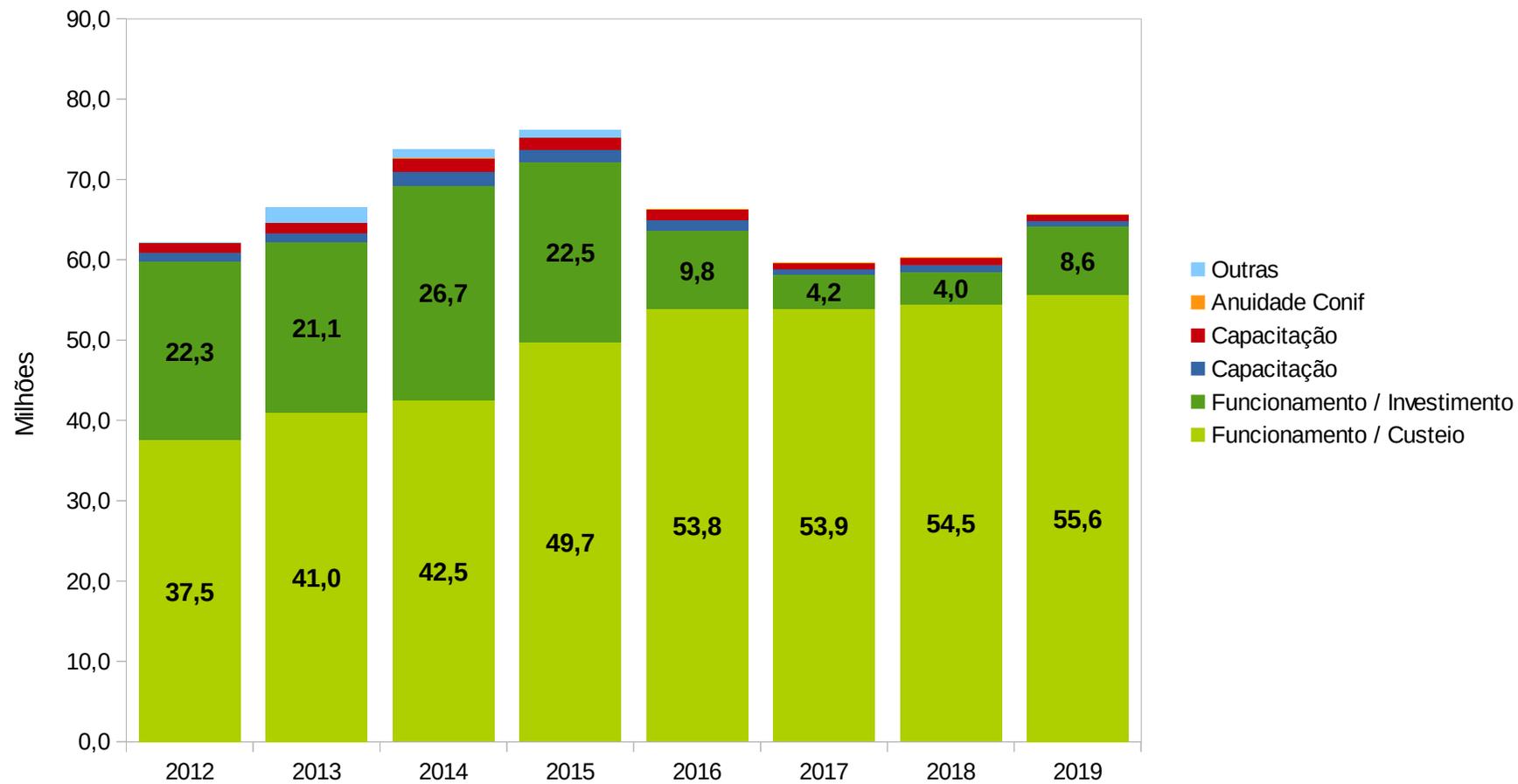


Figura 6: Série histórica do orçamento do IFSC na LOA (Sem 20RG, assistência estudantil e arrecadação)

A figura 7 ilustra a evolução dos valores da ação 2994. Vale lembrar que em para 2019, os alunos dos cursos FIC não foram mais considerados para a estimativa dos valores desta ação.

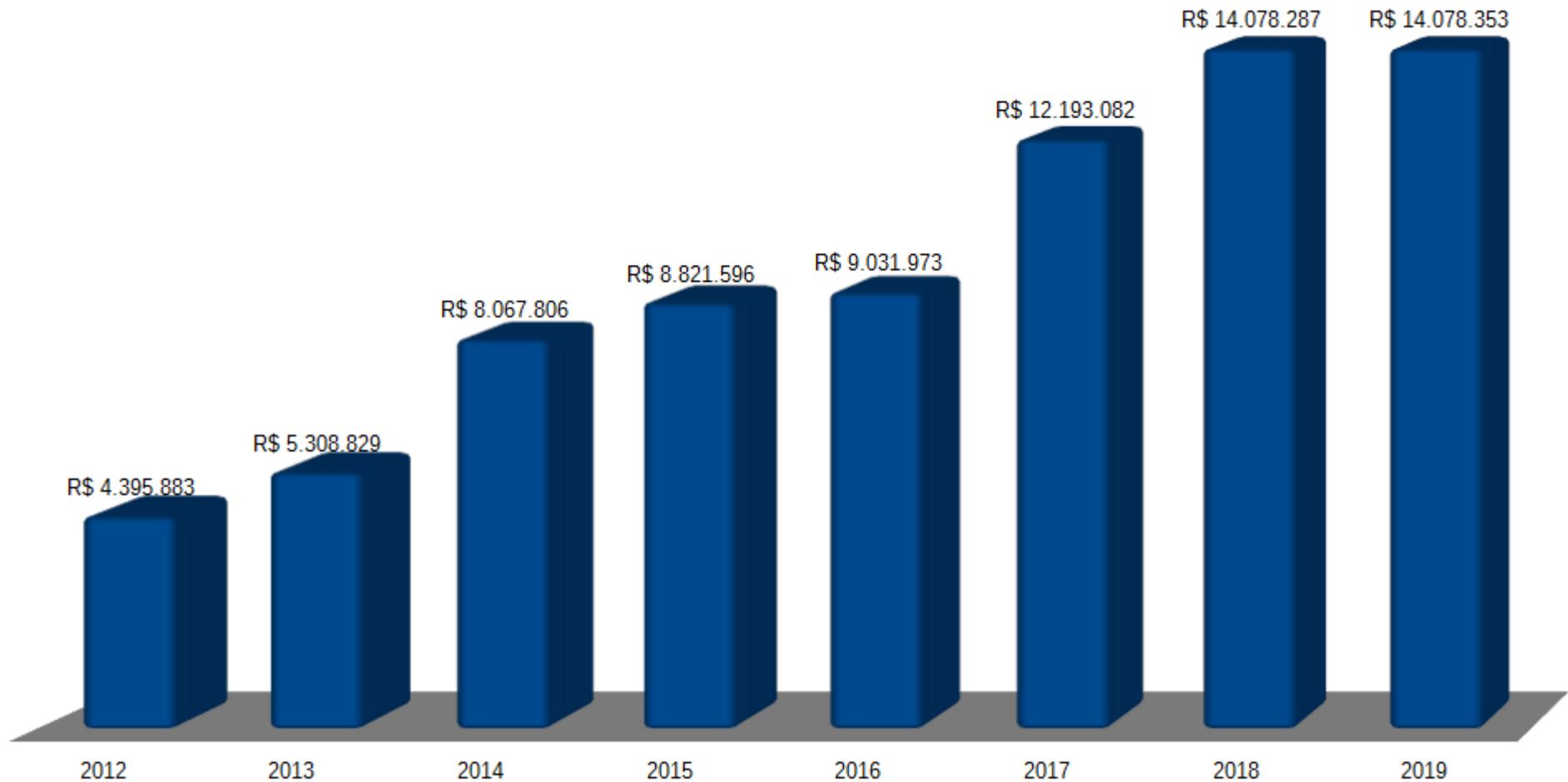


Figura 7: Série histórica da ação 2994